

**METROPOLE**

SSA-BA

# COELBA POR UM FIO

21 SET 2023

Líder no ranking de reclamações de consumidores, Neoenergia Coelba não cumpre lei de fiação subterrânea, mas investe em lobby para tentar renovar contrato de concessão que vence em quatro anos **Págs. 2 à 4**

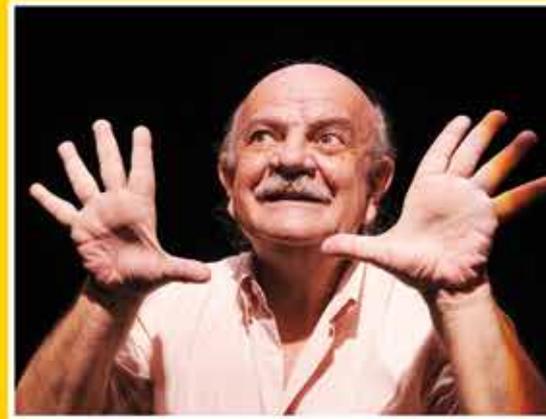
WWW.METRO1.COM.BR



Advogados de réus do 8 de janeiro atacam STF, mas cometem gafes e viram chacota nas redes sociais. Pág. 8



Janio de Freitas aponta relação entre advogados do 8 de janeiro e "criminalidade Bolsonaro". Pág. 9



Ícone do teatro baiano, Harildo Déda deixa importante legado na formação de artistas brasileiros. Pág. 11

# Apagão de compromisso com o consumidor

Neoenergia Coelba se esforça para ter renovação de concessão, enquanto não cumpre lei de instalação subterrânea e coleciona queixas de consumidores

Texto **Mariana Bamberg**

[mariana.bamberg@radiometropole.com.br](mailto:mariana.bamberg@radiometropole.com.br)

O relógio não marcava nem 7h do último dia 12 e o caos já estava instaurado na Avenida Tomaz Gonzaga, em Pernambuco. Uma fumaça preta subia e tomava conta do céu, anunciando para quase toda a cidade que o dia seria de transtorno na região. E foi. Teve fogo, congestionamento e quase dez horas com problemas no fornecimento de energia elétrica, telefonia e internet. O causador de tudo isso foi um dos mais de 4 milhões de postes da Coelba Neoenergia.

A poucos metros de distância, um outro poste já tinha sido motivo de transtorno para moradores da região há exatos seis meses antes. Os episódios não têm nada de coincidência e carregam uma distância temporal até longa quando comparados aos números desse tipo de incidente. Só no

dimitri argolo cerqueira/metropress



Publisher **Editora KSZ**  
 Diretor Executivo **Chico Kertész**  
 Projeto Gráfico **Marcelo Kertész & Paulo Braga**  
 Editor de Arte **Paulo Braga**  
 Editor Chefe **Rodrigo Daniel Silva**

Coordenação **Mariana Bamberg**  
 Diagramação **Dimitri Argolo Cerqueira**  
 Redação **James Martins, João Tramm, Kamille Martinho, Leticia Alvarez e Mariana Bamberg**  
 Revisão **Redação**

Comercial (71) 3505-5022  
[comercial@jornaldametropole.com.br](mailto:comercial@jornaldametropole.com.br)

Rua Conde Pereira Carneiro, 226 - Pernambuco - CEP 41100-010  
 Salvador, BA tel.: (71) 3505-5000



ano passado, Salvador teve praticamente um incêndio por dia nos postes da cidade: cerca de 25 ocorrências por mês foram registradas pelo Corpo de Bombeiros.

No final do ano passado, após episódios como esses de Pernambuco, o Ministério Público da Bahia (MP-BA) chegou a entrar com uma ação contra a Coelba e operadoras de telefonia que atuam no estado, para que elas fossem obrigadas a reestruturar essas instalações. Não adiantou muito. Semanas depois, dias antes do Natal, uma família perdeu a casa com um incêndio na fiação de um poste em Campinas de Pirajá. O casal havia se mudado há dois dias para o imóvel.

## EMARANHADO NAS ALTURAS

Não é tão difícil de perceber o que explica esses números e ocorrências. A Neoenergia Coelba costuma orientar seus seis

milhões de consumidores a não sobrecarregarem instalações elétricas, mas a própria concessionária tem dificuldades de cumprir isso. Basta olhar para cima: um emaranhado de centenas de fios e cabos, energizados ou não, se aglomeram na mesma estrutura. Muitas vezes, nem é preciso tanto: fibras despencam, na altura de carros e pedestres, ou até se acumulam nas calçada das ruas. Mesmo com tantas belezas naturais e culturais, são eles, os fios, a marca registrada nas paisagens de Salvador.

As distribuidoras de energia no Brasil alugam seus postes para empresas que prestam serviços de internet, telefonia e TV por assinatura. O valor cobrado pela Coelba por ponto de fixação em cada estrutura é de cerca de R\$6, sendo 60% desse valor destinado à redução da tarifa de energia elétrica para consumidores baia-

nos. Mas, com 4 milhões de postes, uma média de cinco pontos por estrutura, o faturamento ainda é um volume expressivo. Um relatório encomendado pelo banco BTG Pactual no ano passado apontou que o segmento fatura R\$ 5,2 bilhões por ano com o compartilhamento de postes. E essa, claro, é apenas uma receita complementar. Cerca de 2% do que essas empresas movimentam.

Na maioria dos casos de ocorrências de incêndio em postes, a Coelba responsabiliza fiações clandestinas ou de empresas de telecomunicação. Mas há divergências sobre o assunto. A Anatel (Agência Nacional de Telecomunicações), em nota enviada ao **Jornal Metropole**, afirma que cabe à distribuidora de energia elétrica detalhar as regras de utilização e realizar a boa gestão dos postes, “atividade pela qual é remunerada pelos prestadores ocupantes”.

## HISTÓRICO

**2001** - Apresentação do projeto de lei da fiação subterrânea

**2018** - Aprovação e promulgação da lei da fiação subterrânea

**2021** - Abertura da CPI da Coelba e denúncia de encontros particulares entre deputados e integrantes da empresa

**2022** - CPI da Coelba acaba engavetada por impasses entre bancadas

**2023** - Instalação da Subcomissão de Acompanhamento do contrato da Coelba e fim do prazo para a fiação subterrânea em Salvador

**2024** - Revisão do contrato

**2027** - Fim do contrato de concessão

# Uma miragem subterrânea

Desde 2001, uma possível luz no fim do túnel já dava sinais para os baianos. Era o projeto de lei do então deputado estadual Ângelo Coronel (PSD), que obriga a Coelba a tornar subterrânea toda sua rede elétrica e pôr fim ao emaranhado de fios expostos. Há mais de 20 anos, quando a internet banda larga ainda estava começando a se popularizar no país, o projeto já citava a necessidade de diminuir os altos índices de acidentes e outros transtornos causados pela fiação nas zonas urbanas. De lá para cá, a quantidade de fios e postes só aumentou.

O projeto só foi aprovado na Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA) em 2018. Chegou a ser arquivado e desarquivado em três situações. Até que foi aprovado e promulgado. Mas até lá, a Coelba tentou de tudo para impedir, alegava que a legislação sobre o serviço era competência da União e que seria necessário investimento de órgãos públicos para a instalação. Na época, já existia fiação subterrânea no Centro Histórico, Comércio, Farol da Barra, Largo da Mariquita, Jardim dos Namorados e as orlas de

Itapuã e Piatã. Todas realizadas em parceria com a prefeitura ou com construtoras.

De acordo com a concessionária, a instalação e manutenção subterrânea era cerca de dez vezes mais cara que a aérea. Por isso, o projeto previa cinco anos para as mudanças na rede de Salvador e 10 para as cidades do interior do estado. Em abril, o prazo para a capital baiana chegou ao fim e o dos demais municípios atingiu a metade, mas o percentual de rede subterrânea é quase insignificante: apenas 600 km de mais de 315 mil km de redes de distribuição da Coelba estão instalados debaixo da terra. Não chega nem a 1% do total. Brasília e os estados do Rio de Janeiro e São Paulo, por exemplo, superam os 10%.

Ao **Jornal Metropole**, a Coelba se esquivou da responsabilidade. Afirmou que, “por uma questão de ordenamento urbano e competência institucional, projetos de rede elétrica subterrânea devem ser liderados pelo poder público para obter efetividade”. Além disso, disse que tem contribuído com os debates sobre o assunto.

# Presença constante nos rankings de reclamação

No Nordeste, não tem para nenhuma outra concessionária. A Coelba é líder no ranking de número de reclamações, com mais 15 mil queixas no último ano, segundo relatório da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Levando em conta a quantidade de residências atendidas, o índice é 50% maior do que a média nacional. Para quem tem dificuldades com números, é só olhar em volta. É difícil encontrar alguém que nunca tenha enfrentado quedas no fornecimento de energia ou cobranças indevidas.

No condomínio Encontro das águas, em Lauro de Freitas, por exemplo, moradores relatam que a escuridão já faz parte da rotina: ao menos duas vezes por semana ficamos sem energia elétrica. O resultado é uma conta ainda mais cara, com bombas e eletrodomésticos queimados.

A própria **Rádio Metropole** é um exemplo. Só neste ano, nossa programação já foi afetada em dois episódios por problemas no serviço de energia elétrica. Em junho, por

exemplo, foram seis horas com a transmissão fora do ar. Tudo isso após um reajuste de 8,18% na tarifa, um das maiores do Brasil.

**15k**

reclamações registradas contra a Coelba no último ano, segundo a Aneel



filipe luiz/metropress



filipe luiz/metropress



filipe luiz/metropress



ESPECIAL

METROPOLE

## Missão Lobby da Luz

No mês passado, a concessão da Coelba completou 26 anos, trazendo uma boa notícia para o consumidor: o encerramento do contrato de 30 anos é logo ali, em 2027. Mas, mesmo se destacando nos rankings de reclamação e não cumprindo nem 1% do previsto pela lei de instalação subterrânea, a Neoenergia Coelba tem empregado esforços em uma missão para tentar renovar a concessão. O contrato prevê que faltando três anos para seu fim, a instituição pode pedir a renovação por mais 30 anos, sem que precise ocorrer uma nova licitação e concorrência com outras empresas. Caso não haja negativa do governo, haverá automaticamente a renovação.

A empresa começou mesmo a se preocupar com isso em março, quando deputados estaduais instalaram na AL-BA uma subcomissão para monitorar a revisão. A

Comissão de Agricultura da Casa chegou a realizar uma audiência pública com a presença do então presidente da instituição, Luiz Antônio Ciarlini. Quem estava presente conta que o executivo foi “bombardeado de todos os lados”.

Meses depois, Ciarlini saiu da presidência e assumiu Thiago Freire Guth. Foi aí que começaram os trabalhos para melhorar o relacionamento com a Casa: a assessoria e até mesmo representantes da empresa passaram a estar cada vez mais presentes na assembleia. Pelo menos a cada 15 dias, para responder a demandas dos parlamentares. A avaliação é que a Coelba está mais aberta ao diálogo, mas isso não basta. Ao **Metro1**, o secretário do Desenvolvimento Rural, Osni Cardoso (PT), resumiu o sentimento dos baianos: “os sinais de melhoras não dão conta da demanda que a Bahia precisa”

# Giro de notícias

Para você ficar informado sobre os principais acontecimentos da Bahia e do Brasil nesta semana, o **Jornal Metropole** traz um compilado dos destaques do **Metro1**, o nosso portal de notícias

## ADVOGADOS A POSTOS

Presidente do PDT na Bahia, o deputado federal Félix Mendonça Júnior disse que acionou os advogados após ser atacado pelo ex-parlamentar Marcelo Nilo (Republicanos) no **MetroPod**. No podcast, Nilo acusou o colega de “comprar gente” para prejudicá-lo e retirá-lo da chapa de ACM Neto (União) em 2022.

renato araujo/camara dos deputados



## WYLLYS X LEITE

O Ministério Público do Rio Grande do Sul denunciou Jean Wyllys pelo crime de injúria contra o governador gaúcho, Eduardo Leite (PSDB), durante uma discussão no Twitter. O petista afirmou que o processo é “cortina de fumaça”.

## ENFRENTANDO O PARKINSON

O deputado estadual paulista Eduardo Suplicy (PT) revelou ter sido diagnosticado com Parkinson. Em estágio inicial e com sintomas leves, o parlamentar está sendo tratado com Cannabis Medicinal e defende que este tratamento passe a ser oferecido pelo SUS.

roque de sá/agencia senado



## AINDA NÃO É O MOMENTO

Em uma reunião com o prefeito Bruno Reis (União), a bancada de oposição da Assembleia Legislativa decidiu adiar as discussões sobre a possível recondução de Adolfo Menezes (PSD) ao comando da Casa em 2025.

## INTERVENÇÃO FEDERAL

Representante dos policiais federais, José Mário Lima avaliou que a intervenção no Rio de Janeiro não deu certo e não deve ser adotada em Salvador. “Foi mais uma medida midiática”, disse na **Rádio Metropole**.

## MAIS 30 DIAS

A Polícia Civil anunciou que prorrogou a conclusão do inquérito sobre o assassinato de Mãe Bernadete, ialorixá morta em agosto no Quilombo Pitanga dos Palmares, em Simões Filho. Agora, o inquérito deve ser concluído até final de outubro. Até o momento, três suspeitos de envolvimento já foram presos.

reprodução tvbahia



## EXPULSOS

A Universidade Santo Amaro expulsou os seis alunos que teriam participado de uma masturbação coletiva em uma partida de vôlei feminino em São Carlos (SP). O caso ocorreu em abril, mas repercutiu agora.

joá souza/gov.ba



## PRESEÇA NO PALANQUE

Após o líder do União Brasil na AL-BA, Marcinho Oliveira, subir mais uma vez no palanque do governador Jerônimo Rodrigues (PT), cresceu a pressão para retirá-lo do cargo. Segundo o deputado estadual Robinho (União), o grupo se organiza para realizar uma reunião e tratar da saída de Marcinho da liderança do partido.

divulgação



## DEPOIS DE 14 ANOS

O Festival de Jazz do Capão não vai acontecer neste ano. A notícia foi dada pelo diretor do evento, o músico Rowney Scott, que em vídeo nas redes sociais acusou a Secult-BA de falta de diálogo. Ao **Metro1**, a pasta informou que reconhece a importância do festival, mas o Edital de Eventos Calendarizados foi encerrado em 2020. Ainda segundo a secretaria, a pasta tem trabalhado para lançar novos editais.

# Tudo por seu CPF

Farmácia em Salvador usa “clientes falsos” para fiscalizar se funcionários coletam CPFs dos consumidores nos atendimentos

Texto **Leticia Alvarez e Mariana Bamberg**  
[redacao@metro1.com.br](mailto:redacao@metro1.com.br)

A cobrança indevida de informações pessoais, incluindo o CPF, em balcões de farmácia, faz parte de um esquema, ou melhor, de uma operação que conta até com um agente misterioso. Uma ex-funcionária de uma drogaria em Salvador, que preferiu não se identificar, contou ao **Metro1** detalhes das estratégias adotadas por essas empresas para adquirir os dados dos clientes.

A operação começa antes mesmo do atendente pedir ao consumidor que forneça os dados do seu documento. Segundo Ana Souza, toda a equipe de funcionários passa por treinamentos que destacam a necessidade de coletar dados pessoais e de consumo dos clientes.

Mas não para por aí, as empresas têm colocado até uma espécie de “clientes falsos” para checar se os atendentes cobram o CPF dos consumidores, como é determinado pela gerência.

“A farmácia enviava uma pessoa se passando pelo cliente para saber como era o atendimento, se fazia tudo isso [coleta de dados] e se tinha algum problema no cadastro do e-mail, CPF. E, se tivesse pro-

blema nisso, a gerência era penalizada e repassava para o funcionário”, revelou.

O consumidor mais desatento deve imaginar que até aí tudo bem, afinal alguns medicamentos exigem, por determinação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), a retenção de documentos e receita. Mas, segundo Ana, todas as compras eram adicionadas a uma espécie de cadastro do cliente, de itens de bebê à perfumaria e cosméticos. Tudo anotado com riqueza de detalhes para traçar um perfil de cada consumidor. Assim, as farmácias sabem, por exemplo, se você tem filho, se está tentando emagrecer e até qual a sua frequência sexual

Ana Souza, por exemplo, conseguia acessar o histórico completo de compras dos consumidores da drogaria onde trabalhava. “E de tempos em tempos - além do cliente misterioso -, passava um rapaz lá, que se identificava como de outra empresa, e perguntava como estava sendo a coleta de CPF, que era muito importante para o traçar perfil de cliente. Nos treinamentos da drogaria era sempre muito enfatizado que era muito importante a captura do CPF”, acrescentou.

A Autoridade Nacional de Proteção de Dados (ANPD) já divulgou uma nota técnica

informando que há indícios de que as farmácias estão coletando dados de forma excessiva e os repassando para terceiros com outras finalidades. Segundo o advogado especialista em Direito Digital Diogo Guanabara, os riscos dessa coleta e armazenamento vão desde aquela importunação diária de ligações oferecendo ofertas até o vazamento para empresas que podem não ter o mesmo nível de proteção ou usar para fins ilícitos.

*\*Nome fictício usado para proteger a fonte*

**ANPD já divulgou uma nota informando que há indícios de excessiva coleta de dados em farmácias**

# Pessoas com deficiência são capazes de tudo. Basta você acreditar.



**Faça uma doação:** [WWW.NACPC.ORG.BR](http://WWW.NACPC.ORG.BR)

O NACPC atende pessoas com deficiência e suas famílias há mais de 20 anos, com um acompanhamento completo e profissionais multidisciplinares.

**10.500**  
atendimentos realizados

**11.000**  
refeições distribuídas por mês

E a gente conta com você para esse trabalho continuar em movimento.



Saiba como ajudar



**NACPC**

# Show de horrores no STF

Advogados dos primeiros réus do 8 de janeiro adotam estratégia de atacar ministros do STF, mas acabam cometendo gafes e virando motivo de chacota nas redes sociais

Texto **João Tramm**  
redacao@metrol.com.br

O plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) se tornou, na semana passada, cenário de um verdadeiro show de horrores. Os três primeiros réus dos ataques do 8 de janeiro foram julgados, mas o que chamou atenção não foram as penas de até 17 anos de prisão. A chuva de gafes e defesas no mínimo inusitadas repercutiu nas redes sociais e virou motivo de chacota.

Sobrou até para Nicolau Maquiavel e sua obra *O Príncipe*. A célebre frase “os fins justificam os meios”, atribuída ao filósofo e pensador político do século 15, foi citada, mas de maneira completamente equivo-

cada, como se pertencesse ao livro infantil *O Pequeno Príncipe*. O dono da gafe foi advogado Henry Kattwinkel, que defendeu o réu Thiago de Assis Mathar, condenado a 14 anos. A estratégia dele foi tentar pintar a imagem do ministro Alexandre de Moraes como imparcial e acusador, mas ele acabou esbarrando nessa e em outras pérolas, como quando chamou o governador romano Pôncio Pilatos de “Afonso”. Por causa de seu desempenho, Henry virou alvo de chacota, foi expulso do Solidariedade, partido ao qual era filiado, e ainda levou um carão de Moraes.

“É patético e medíocre que um advogado suba à tribuna do STF com um discurso de ódio, um discurso pra postar nas redes

sociais, que veio aqui agredir o STF, talvez pretenda ser vereador do seu município no ano que vem”, disse Moraes.

Mathar pode até não ter se abalado muito com a situação, mas a falta de um cumprimento foi motivo suficiente para que a advogada Larissa Lopes de Araújo caísse em lágrimas no plenário. Ela defendeu o réu Matheus Lima de Carvalho Lázaro, condenado a 17 anos de prisão.

“Me entristece que, na primeira vez que venho e me sento como advogada, eu sou ignorada pelo PGR [subprocurador da República Carlos Frederico Santos] e pelo ministro relator [Moraes], que sequer nos cumprimentaram. [Deram] boa tarde a todos e esqueceram dos advogados. Senhores, me desculpem querer chorar”, disse.

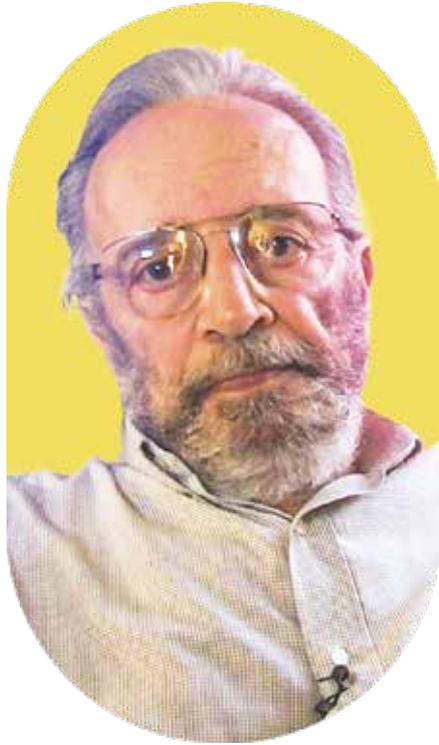
Teve espaço também para advogado se defender. A estratégia foi de Sebastião Coelho da Silva, que fazia a defesa de Aécio Lúcio Costa Pereira e achou melhor usar o tempo de outra forma, já que o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) investiga se ele incitou atos golpistas. Salomão renunciou em 2022 à vice-presidência do Tribunal Regional Eleitoral do Distrito Federal em protesto após Moraes tomar posse como presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

A estratégia de deixar o réu ao léu não deu certo, a pena foi de 17 anos de prisão. No programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, o jornalista Bob Fernandes avaliou esse como o clímax do julgamento. “Sebastião Melo disse, apontando para os ministros, que nesta bancada estavam as pessoas mais odiadas pelo país. Mais odiadas certamente pelo próprio Sebastião, que é investigado no âmbito dos atos golpistas. Foram falas instagramáveis”, afirmou.



rosinei.coutinho/scotf

## Advogados x STF: mais um episódio à la "criminalidade Bolsonaro"



**Janio de Freitas**

Jornalista

*Durante o julgamento dos réus envolvidos nos atos antidemocráticos do 8 de Janeiro, na última semana, os advogados de defesa protagonizaram cenas tragicômicas, com erros crassos, ataques ao Supremo Tribunal Federal (STF) e tentativas de viralização com falas ensaiadas.*

Fiquei com a impressão de que houve uma trama, uma combinação de advogados de defesa para investirem, em conjunto, contra o Supremo Tribunal Federal, em particular, e contra o Judiciário, em geral.

Não consegui imaginar a razão pela qual isso aparentemente aconteceu, por que essa combinação se deu. Mas fico cá pensando que uma possível razão é a falta de base, a falta de argumento para a defesa fazer defesa. Esses advogados ocuparam o tempo de defender-se para ganhar tempo, para fazer espetáculo, para desviar a atenção do problema que estava em questão, que estava

sendo julgado pelo STF.

Se for isso, eu acho que foi ótimo eles terem feito, porque expuseram as suas clientelas à confissão indireta de sua culpa. Não há como defendê-los, então recorreram para uma fantasia de conflito com o STF, de insultos e provocações aos ministros. Há uma boa quantidade de razões para eles procurarem escapar do dever de defender os seus clientes - pelo qual, muito provavelmente, estão recebendo algumas boas boladas - e partirem para a provocação na tentativa de criar um caso novo com o Judiciário, com o Supremo.

A meu ver, serviu, na prática, ali do tribunal, para indispor ainda mais a Justiça brasileira e a criminalidade "Bolsonara".

*\* A análise foi feita pelo jornalista no programa **Três Pontos**, da **Rádio Metropole**, transmitido ao meio-dia às sextas-feiras*

ARTIGO



METROPOLE

**Semana Nacional de Trânsito**  
18 a 25 de setembro

No trânsito, escolha a vida!

**Jamais dirija sob efeito de álcool ou drogas.**

Participe do Saúde na BR  
Dia 22 de setembro, em Jequié  
Atendimento médico gratuito aos caminhoneiros.





# A canção e a traição de Luísa: Chico quem?

**Malu Fontes**

Jornalista, doutora em Comunicação e Cultura Contemporâneas, professora da Facom/UFBA e colaboradora da Rádio Metropole

O looping da vida em 2023. Um país, a Líbia, por pouco não é varrido do mapa. São, até aqui, cerca de 12 mil mortos e outro número quase igual de desaparecidos. Os desabrigados e sem um documento restante na mão na tragédia no Rio Grande do Sul. Blindados chegando a Salvador para conter os focos de invasão de facções do tráfico em diversos bairros da capital. Acorda-se com as manchetes dos veículos tradicionais sobre o discurso de Lula na ONU. Mas isso tudo parece ter zero importância narrativa a partir do momento em que a cantora da semana, Luísa Sonza, leva a rainha das manhãs da televisão brasileira, Ana Maria Braga, a se derramar em lágrimas, comovida após a moça ler uma carta de traição escrita para um tal que, 24 horas antes, era um muso nacional, o inspirador da vez da Bossa Nova reloaded.

Sempre dá preguiça de apresentar personagens, mas, na montanha-russa das redes e na vertigem do sucesso, dos tribunais e do justicamento nelas, todo dia é preciso abrir apostos nos textos para apresentar gente nova que desaparece no dia seguinte. A personagem do dia é Chico Moedas, um garoto de 26 anos, de cabelo descolorido e transformado em muso inspirador pela namorada, Luísa, ao compor e gravar uma canção-declaração de amor que quebrou recordes no Spotify e convocou artistas da música de todas as idades para

se pronunciar se aquilo era ou não era Bossa Nova. A maioria disse que sim, tudo divino, maravilhoso.

A obra é “Chico”, o hit máximo do álbum novíssimo de Luísa, lançado agora em agosto. Nesta quarta-feira, Ana Maria Braga e o mundo ficaram sabendo que a história romântica de Luísa e Chico Moedas, com esse nome em referência a transações do moço com bitcoins, não era amor coisa nenhuma. Era cilada. E meio sujinha. Aos prantos, a menina disse que foi traída pelo namorado no banheiro sujo de um bar onde estavam juntos. Nas próximas horas vão entrar em cena a definição de bar, de banheiro e de banheiro sujo. E a antagonista da traição, óbvio, o único assunto de interesse nacional do brasileiro terraplanista. A maioria, com todo o respeito.

## MARKETING, DEUS, WHINDERSSON E JULIETTE

Já são muitas as subteses abertas com a emergência dessa tragédia brasileira. Chico traiu Luísa porque ela era uma namorada opressora?, pergunta um X-user, o ex-tuiteiro. Esse é um caso de irresponsabilidade afetiva? É só mais um caso de que o homem hétero cis normativo deve ser extinto? É tudo criação, golpe de marketing, para “Chico”, a canção, hitar ainda mais na plataforma? E o leque temático não para aí:

‘por que o choro de Luísa comove mais que a morte de Heloísa (a menina morta por tiros pela Polícia Rodoviária Federal do Rio de Janeiro)? É a pergunta de um perfil buscando engajamento. E vai conseguir, óbvio. Outra aposta é a de que seria uma estratégia da assessoria de imprensa de Luísa para comover o público e assim quem sabe param de chamá-la de racista.

Deus também foi escalado, apontado como o responsável pela traição. Deus é justo e indeniza e, portanto, todo mundo vai sofrer nessa bagaça, como Whindersson Nunes, ex-marido de Luísa, um dia sofreu. Chico? Como influencer que é, nativo de rede, foi covarde. Horas depois de Ana Maria pedir a seu público que não fizesse perguntas a Luísa, mas a ele, o rapaz fechou a conta. O mundo paralelo das redes quer o endereço e imagens do bar e do banheiro, imagens da ‘outra’, que não teve aulas de sororidade. Chico, com sorte, dividirá os trends com Juliette, a musa do BBB, que resolveu convidar o povo de Porto Alegre a comparecer em massa a seu show na cidade, no início de outubro. O nome do show: Ciclone. Chamar um show de Ciclone, no Rio Grande do Sul, só pode ter sido ideia de algum gerenciador de crise de Chico Moedas, para arrastar de si a onda de cancelamento, ou, para, ao menos, ter com quem dividir o assento no tribunal do justicamento on-line do dia.



# Harildo Déda, mestre eterno do teatro baiano

Aos 83 anos, Harildo Déda deixa importante legado nas produções teatrais e na formação de artistas brasileiros

☆ 03.11.1939

✝ 19.09.2023

Texto **James Martins**  
[redacao@metro1.com.br](mailto:redacao@metro1.com.br)

A atuação de Harildo Déda tinha uma particularidade no rol dos atores baianos: contenção. Ele não costumava ser histriônico como parte dos seus colegas. Antes, usava a voz potente e a serenidade das feições a serviço de uma força expressiva marcante. Resultado: acabava chamando mais atenção que grande parte dos gesticuladores mais afetados. Nesta terça-feira, aos 83 anos, ele morreu, de falência múltipla dos órgãos. Baiano, sim, apesar de nascido em Simão Dias, estado de Sergipe, Harildo atuou em diversas novelas, séries, filmes e peças de teatro — especialmente nestas. Porém, sua atuação mais importante se deu como professor da Escola de Teatro da Universidade Federal da Bahia, onde lecionou apaixonadamente por décadas, e onde continuou presente e atuante mesmo depois de aposentado. “Todo dia eu tô aqui. Eu só falto dormir aqui. Mas o resto do tempo eu saio de minha casa e vivo mais tempo aqui. E é um prazer muito grande

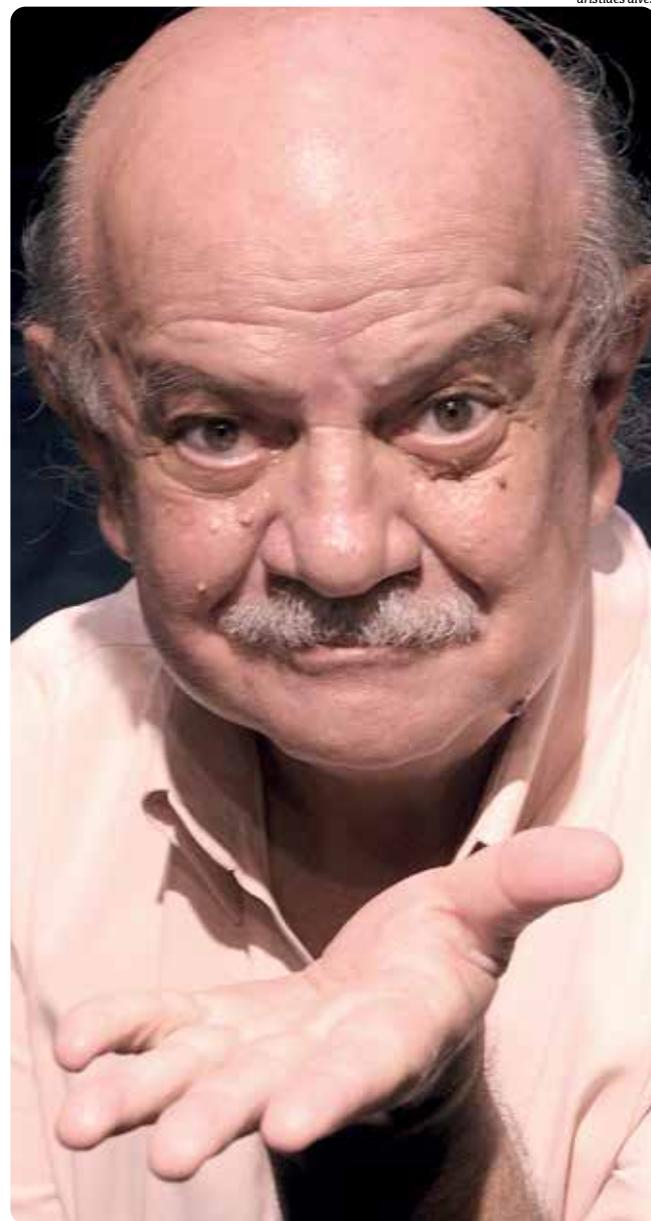
ainda poder fazer isso”, disse o mestre em 2014, em entrevista à TV Ufba, quatro anos após pendurar as chuteiras.

Fundador e diretor da Companhia de Teatro da universidade, verdadeiro marco na história da instituição, Harildo Déda não podia ter sido velado em outro local senão no palco do Teatro Martim Gonçalves, seu primeiro lar. Ali, além de representar e dirigir papéis inesquecíveis, o mestre formou gerações inteiras de atores e atrizes, alguns com carreiras de destaque nacional, como Vladimir Brichta, Marcelo Flores e Alethea Novaes. Na televisão, participou de séries como “O Pagador de Promessas”, “Dona Flor e seus Dois Maridos” e “Carga Pesada”. E no cinema atuou em grandes obras como “Tieta do Agreste” e “Cidade Baixa”, mas gostava especialmente de lembrar a cena única que fez em “Central do Brasil”, como seu Bené, o dono do armazém que flagra o furto da personagem de Fernanda Montenegro. Amigo pessoal do

ator, Fernando Guerreiro, diretor teatral e também da Fundação Gregório de Mattos, anunciou que pretende criar um teatro em homenagem ao companheiro de arte. “Vamos correr aí para fazer o Teatro Harildo Déda. Está na hora. Isso é fundamental. Já tem uma sala com o nome dele, mas a gente precisa de um teatro”, disse no programa **Revele**, da **Rádio Metropole**.

**É um prazer muito grande ainda poder fazer isso.”**

**Harildo Déda,**  
ATOR E DIRETOR DE TEATRO





# Mais Cosmes de Farias em Cosme de Farias

James Martins

As notícias da expansão territorial da violência em Salvador me levaram a ler esses dias, em situação de tragédia, o nome do bairro Cosme de Farias, sagrado nome. Tanto pelo bairro em si, berço de tanta gente boa, como por seu patrono — o advogado dos pobres, rábula do povo, o “major” Cosme de Farias, figura impoluta da baianidade. E não pude deixar de lembrar que setembro é dia de Cosme, o santo gêmeo, patrono do patrono que, por sinal, também era gêmeo, sendo que seu Damião morreu ainda na infância. E, portanto, fiquei achando que é simbolismo pra deixar passar e decidi que, mesmo sem data redonda ou outra dessas pequenezas que costumam reger as pautas dos periódicos, usarei este espaço para evocar sim a figura de Cosme de Farias, na esperança de que seu exemplo, tantas vezes esquecido ou nem sempre lembrado, sirva de inspiração aos meninos e meninas do lugar que leva seu nome. Assim também os de outros lugares.

De pouca instrução formal, o mulato Cosme de Farias é considerado o último rábula (advogado sem diploma) da Bahia. E, apesar de ter sido também vereador e deputado (eleito aos 96 anos, o mais velho do país), foi nesta função que fez história, sempre defendendo os

mais pobres, os rejeitados, os desvalidos. Dele são essas palavras, dignas de um Castro Alves: “Preferi o lado mais fraco para defender um ideal mais forte: a liberdade”. Nunca esteve no tribunal para acusar, sempre para defender, e deu ao Direito um teor francamente humanista. Suas histórias tornaram-se verdadeiras lendas, como no julgamento em que desfeiteou o famoso criminalista Caio Monteiro de Barros. “Senho juiz, senhores jurados, quem supor que o Direito...”, disse o paulistano. E o major, do alto de seu curso primário: “Supuser, doutor, o verbo é irregular. O senhor não sabe português, quanto mais Direito”.

É personagem de Jorge Amado, em Tenda dos Milagres, não como “Tadeu filho de Dorotéia (Iaba)”, como diz seu verbete na Wikipedia, mas como o major Damião de Souza. Criou a Liga Baiana contra o Analfabetismo. Apreciava uma boa cabrocha e uma cachacinha. E por falar nisso, encerro com uma propaganda: meu amigo Adriano Viana, nascido e criado em Cosme de Farias, abriu há pouco o Café & Câmera, num anexo da Igreja da Ordem Terceira do Carmo. Clima incrível, capaz de acalmar o coração mais irrequieto e agressivo (inclusive o meu). É disso que estou falando. A Bahia tá viva ainda lá.

**Usarei este espaço para evocar sim a figura de Cosme de Farias, na esperança de que seu exemplo sirva de inspiração**

**Nunca esteve no tribunal para acusar, sempre para defender, e deu ao Direito um teor francamente humanista**



# PRÓXIMO ROTA

## ITAPUÃ

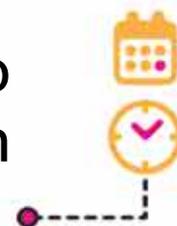
# FORA DE ROTA

Moda  
Gastronomia  
Arte  
Espaço kids  
Música

Praça Vinicius de Moraes - **Itapuã**  
(Curva do Vinicius)



**Domingo** - 24 de setembro  
Das 9h às 18h



Secretaria de  
Desenvolvimento  
Econômico, Emprego  
e Renda



Coordenador **Kamille Martinho**  
kamille.martinho@metro1.com.br

# Pegue a visão

Chegou a melhor parte do jornal: nossa editoria de dicas! Aproveite porque se depender das indicações, não sei se estaremos aqui na próxima edição

## Nega Lôra

Faltam 101 dias para o ano acabar. Talvez, até lá, eu conclua metade das minhas metas para 2020.

## Só os loucos sabem

Depois que Ludmilla teve que parar o show pra ouvir a fã dizer que era amiga de Lili, só posso dizer uma coisa: Lalá ficou Lelé por que Lili usou Loló com a Lulu.

## Juninho

No meu funeral, eu autorizo que alguém pegue a coroa de flores e jogue pra trás para ver quem será o próximo.

## Flora\_hzinha

Por dentro tô cansada e por fora tô por dentro

## Guto

Deixando pra amanhã o que ontem deixei para hoje. Bom dia a todos.

## Fausto Silva

Estou na pista heim. Quem tiver carro, por favor, me atrolepe.

## Noel

Perguntaram a um idoso:

- Ainda tem apetite sexual?
- Tenho sim! Não tenho é o talher.

## Zema

Que cansaço mental, espiritual, socioeconômico, metafísico, emocional, existencial, antropológico...

## Cecília Meireles

Hoje estou indo trabalhar de forma culposa. Quando não há intenção de trabalhar.

## Dora

Se fosse pra acordar cedo, Deus tinha me feito galo.

## Luana

Esquecer o fone em casa é o equivalente contemporâneo a sair sem a espada no período medieval.

## Nelson Rodrigues

A onda de calor vai livrar o porcelanato do preconceito estético. Na ausência de piscinas, pessoas vão pedir aos amigos convites para vistar apartamentos com piso de porcelanato e se deitar no chão.

## Noel

Me tirem uma dúvida: quem morre de preguiça vai para o inferno ou eles vêm buscar em casa?

## Ana Furtado

Dinheiro, se tu me quiseres, sou dessas mulheres que só dizem: SIIIM!!!!

## Ivan

O trabalho danifica o homem.



## Mosquito venenoso

“Você tem saído?” Sim, do controle

## Toinho

Essa onda de calor que vai rolar no Brasil é complicado pra nós, amantes de cerveja. Desse jeito seremos obrigados, todo dia, a tomar várias.

## Regina Jorge

Tô sentindo que a fase ruim da minha vida tá passando. Por cima de mim.

## Maria

Mande a conta da sua terapeuta para todas aquelas pessoas que te irritaram essa semana, não é justo você pagar já que são os outros que fazem isso. Mande para o povo se ligar

## Flávia Vizinha

Pelo menos não vão poder me acusar de enlouquecer do nada. Tenho dado fortes sinais.

## Jesus

Tem aquele ditado que eu adoro: “Ame sempre o próximo”. Que é sempre o próximo, nunca é o de agora.

## Seu João

Já tentou usar uma tática animal de sobrevivência? Se finja de morto enquanto a tempestade passa.

## Redação

Onda de calor no Brasil é um gancho pra lembrar: beba água.



Onde você vê um profissional, existe uma equipe de especialistas.

CLÍNICO GERAL, CIRURGIA, DENTÍSTICA, DTM, ENDODONTIA, ORTODONTIA, PERIODONTIA, PRÓTESE E ODONTOPEDIATRIA.

📞 71 99610 9442

📱 silvaniarochaodontologia



# festival da PRIMAVERA 2023

O Festival da Primavera chegou com atrações para toda a família e em toda a cidade.

São shows de música, feiras de gastronomia e artesanato, peças de teatro, museus, programação infantil, esportes e muito mais.

DE 09 DE SETEMBRO  
A 1º DE OUTUBRO

**22 e 23/9**

Alto do Abaeté  
ITAPUÃ

17h - 23h

Guig Ghetto, Uns Kamaradas  
Voa 2, Pércles e Leonardo  
e Banda Pra Casar

**22 e 23/9**

Praça Marechal Deodoro  
COMÉRCIO

18h - 23h

Primavera Sunset  
Edson Gomes e Isaac Gomes,  
Pedro Pondé, Afrocidade  
e muito mais

**23/9**

Palco Largo Tieta  
PELOURINHO

13h - 00h

Colorindo Salvador  
Valorização dos artistas  
e público LGBTQIAPN+

**24/9**

Palco Largo Tieta  
PELOURINHO

15h - 22h

Tributo Rock Festival  
Homenagem a Raul Seixas,  
Cazuza, Metálica e muito mais  
Baile Babilônia  
VITROLAB

PROGRAMAÇÃO  
COMPLETA EM:  
**festivaldaprimavera.  
salvador.ba.gov.br**



#PraTodosVerem: Imagem vertical, com fundo amarelo e elementos representativos da estação primavera. Na parte superior, temos a marca do Festival da Primavera 2023 e o título "O Festival da Primavera chegou com atrações para toda a família e em toda a cidade". Depois, temos o texto "São shows de música, feiras de gastronomia e artesanato, peças de teatro, museus, programação infantil, esportes e muito mais. De 09 de setembro a 1º de outubro". Em seguida, as atrações: "22 de setembro, no Palco Alto do Abaeté (Itapuã), 17h às 23h, Guig Ghetto, Uns Kamaradas e Voa 2. No dia 23 de setembro, no Palco Alto do Abaeté (Itapuã), Pércles e Leonardo e Banda Pra Casar. Nos dias 22 e 23 de setembro, na Praça Marechal Deodoro (Comércio), 18h às 23h, Primavera Sunset, Edson Gomes e Isaac Gomes, Pedro Pondé, Afrocidade e muito mais. No dia 23 de setembro, no Palco Largo Tieta (Pelourinho), 13h à 00h, Colorindo Salvador, Valorização dos artistas e público LGBTQIAPN+. No dia 24 de setembro, no Palco Largo Tieta (Pelourinho), 15h às 22h, Tributo Rock Festival, Homenagem a Raul Seixas, Cazuza, Metálica e muito mais. Baile Babilônia e VITROLAB." E, por fim, temos a frase "Programação completa em: festivaldaprimavera.salvador.ba.gov.br" e a marca da Prefeitura de Salvador.